



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Disciplina: Regimes de Sentido nas mídias: regimes de interação como regimes de sentido nas mídias impressa e audiovisual

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3- Análise das mídias

Professor: Profa. Dra. Ana Cláudia Mei Alves de Oliveira (784)

Dia e horário: 3ª feira das 15:45h às 18:45h

Semestre: 1º de 2011

Ementa

A disciplina objetiva analisar as estruturas narrativas nas diferentes mídias, desenvolvendo como a semiótica discursiva de Algirdas Julien Greimas postula a narratividade como um dos universais humanos. Apresentando uma panorâmica das postulações da gramática narrativa a partir da análise do conto literário de Maupassant: "Os dois amigos" em que as operações de programação e manipulação são conceituadas, assim como os níveis de análise do percurso gerativo do sentido e o quadrado semiótico, a disciplina abordará a complementação de Eric Landowski do quadro de operações com os procedimentos de ajustamento e imprevisibilidade que permitem enquanto regimes de ação do destinador dar conta de como operam as várias estruturas narrativas fazendo uso de mais de um procedimento de ação. Serão analisadas narrativas verbais, visuais, verbovisuais, audiovisuais nas várias produções midiáticas e transmidiáticas. Com essa abordagem das narrativas midiáticas, a disciplina objetiva transmitir a especificidade do "olhar semiótico" dos textos narrativos na sociedade contemporânea e refletir sobre os problemas da prática da pesquisa da narrativa no campo da Comunicação.

Bibliografia básica

BARROS, D. L. P. de, Teoria narrativa do texto. São Paulo, Contexto, 2005.

BERTRAND, D., Caminhos da semiótica literária. Bauru, EDUSC. 2000.

FLOCH, J.-M., "Alguns conceitos fundamentais em Semiótica geral", Documentos de estudo do CPS, 1, 2001- São Paulo, CPS ed. Venda no COS-CPS).

_____, Identités visuelles, Paris, Presses Universitaires de France, 1995.

_____, Une lecture de Tintin au Tibet, Paris, Presses Universitaires de France, 1997.

_____, "Imagens, signos, figuras, A abordagem semiótica da imagem", Cruzeiro Semiótico, n.3, Porto, 1985.

_____, Petites Mythologie de l'oeil et de l'esprit, Paris, Hades Benjamin, 1983.

GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J., Dicionário de semiótica, Vol. I, São Paulo, Cultrix, 1984 e Vol. II, 1987.

GREIMAS, A.J., "Enunciação", Revista Significação, Ribeirão Preto, 1974, p. 9-25.

_____, Da modalização do ser, São Paulo, EDUSP, 1982.

_____, Maupassant, Exercícios práticos de semiótica do texto. Florianópolis, UDESC, 1992.

_____, Du sens, Paris, Seuil, (vol.1: 1970 e vol.2:1983).

LANDOWSKI, E., Les interactions risquées. Limoges, Pulim, 2005.

_____, Passions sans nom. Paris, PUF, 2004.

MURRAY, J. (1997). Hamlet on the Holodeck. The Future of Narrative in Cyberspace. Cambridge: The MIT Press.

OLIVEIRA, A. C. de (Org.) Semiótica plástica, São Paulo, CPS-Hacker editores, 2004.

_____, "A dupla expressão da identidade do jornal", CD XIV COMPOS, Bauru, 2005.

_____, "A leitura do jornal como experiência sensível". Revista ANPOL, São Paulo, Publicações IEL-UNICAMP, 2006, pp.165-2007.

_____, "A plástica sensível da expressão sincrética e enunciação global", In OLIVEIRA, A. C. de e TEIXEIRA, L. (Orgs.). Articulação de linguagens na Comunicação. Desenvolvimentos da semiótica sincrética. São Paulo, Estação das Letras e CPS editora, 2009, pp. 77-139.

OLIVEIRA, A. C. de e TEIXEIRA, L. (Orgs.). Articulação de linguagens na Comunicação.

Desenvolvimentos da semiótica sincrética. São Paulo, Estação das Letras e CPS editora, 2009.

TATIT, L., Musicando a semiótica, São Paulo, AnaBlume, 1997

Disciplina: Regimes de interação nas mídias: fim da televisão

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa- Análise da mídias

Professor: Arlindo Ribeiro Machado Neto (165)

Dia e horário: 4ª feiras das 9:00h às 12:00h



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Semestre: 1º de 2011

Ementa

O curso se propõe indagar sobre o futuro próximo da televisão, num momento em que uma significativa parcela do público migra para outros meios, subverte as grades de programas através da auto-programação, intervém ativamente nos programas tradicionais através de técnicas de spoiling, sites de fãs, distribuição per to per etc. Mas não se trata de um exercício de futurologia. O curso vai se basear na análise concreta de experiências que já estão acontecendo hoje, abrangendo desde programas transmidiáticos, que acontecem simultaneamente na TV e na internet, produtos televisivos desenhados especialmente para a internet ou para celular, interferências na programação por comunidades organizadas de fãs e canais produzidos pela própria comunidade de espectadores. Ele compreende ainda um esforço para pensar teoricamente a mutação que está acontecendo na televisão e para desenvolver metodologias próprias para a análise dessa nova forma de "programação" televisiva.

Bibliografia básica

Anderson, Chris (2006). *A Cauda Longa*. São Paulo: Campus.

Aparici, Roberto; Agustín García Matilla (2008). *Lectura de Imágenes en la Era Digital*. Madrid: Ed. de la Torre.

Berman, Saul; Niall Duffy; Louisa Shipnuck (2006). *The End of Television as We Know It*. Somers: IBM Global Services.

Bolter, Jay David; Richard Grusin (2000). *Remediation. Understanding New Media*. Cambridge: The MIT Press.

Brea, José Luis (2007). *Cultura RAM. Mutaciones de la Cultura en la Era de su Distribución Electrónica*. Barcelona: Gedisa.

Burgess, Jean; Joshua Green (2009). *YouTube e a Revolução Digital*. São Paulo: Aleph.

Crocomo, Fernando (2007). *TV Digital e Produção Interativa*. Florianópolis: Ed. da UFSC.

D'Agostino, Peter (1985). *Transmission. Theory and Practice for a New Television Aesthetics*. New York: Tanam Press.

Fechine, Yvana (2008). *Televisão e Presença*. São Paulo: Estação das Letras e Cores.

Flusser, Vilém (2006). *La civilization des médias*. Belval: Circé.

Godard, Jean-Luc (2001). *The Future(s) of Film*. Bern: Gachnang & Springer.

Hilderbrand, Lucas (2009). *Inherent Vice. Bootleg Histories of Videotape and Copyright*. Durham: Duke Univ. Press.

Jenkins, Henry (2008). *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph.

Jost, François (2005). *Comprendre la télévision*. Paris: Armand Colin.

La Ferla, Jorge (2009). *Cine (y) Digital. Aproximaciones a Posibles Convergencias entre el Cinematógrafo y la Computadora*. Buenos Aires: Manantial.

Lacalle, Charo (2010). *As Novas Narrativas de Ficção Televisiva e a Internet*. "Matrizes, São Paulo, ano 3, n. 2.

Lavery, David; Lynnette Porter (2007). *Desvendando os Mistérios de Lost*. São Paulo: Novo Século.

Magoun, Alexander (2009). *Television. The Life Story of a Technology*. Baltimore: The Johns Hopkins Univ. Press.

Manovich, Lev (2001). *The Language of New Media*. Cambridge: The MIT Press.

Miles, Hugh (2006). *Al-Jazira: la chaîne qui défie l'occident*. Paris: Buchet/Chastel.

Missika, Jean-Louis (2006). *La fin de la télévision*. Paris: Seuil.

Morse, Margaret (1998). *Virtualities. Television, Media Arts, and Cyberculture*. Bloomington: Indiana Univ. Press.

Pérez de Silva, Javier (2000). *La Televisión Ha Muerto. La Nueva Producción Audiovisual en la Era de Internet*. Barcelona: Gedisa.

Rancière, Jacques (2007). *The Future of the Image*. London: Verso.

Regazzoni, Simone (2009). *A Filosofia de Lost*. Rio de Janeiro: BestSeller.

Rodowick, D. N. (2007). *The Virtual Life of Film*. Cambridge: Harvard Univ. Press.

Santaella, Lúcia (2007). *Linguagens Líquidas na Era da Mobilidade*. São Paulo: Paulus.

Schlossberg, Edwin (2008). *Excelência Interativa. Definindo e Desenvolvendo Novos Padrões para o Século XXI*. Rio de Janeiro: Rocco.

Squirra, Sebastião; Yvana Fechine (2009). *Televisão Digital. Desafios para a Comunicação*. Porto Alegre: Sulina.

Stoneman, Rod (2008). *Chávez: The Revolution Will Not Be Televised*. London: Wallflower.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Weibel, Peter & Jeffrey Shaw (2003). Future Cinema. The Cinematic Imaginary after Film. Karlsruhe/Cambridge: ZKM/The MIT Press.

Zielinski, Siegfried (1997). "Sete Tópicos sobre a Net". Inter@ctividades. Lisboa: Univ. Nacional de Lisboa.

Disciplina: Seminário de Pesquisa III

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa- Análise das Mídias

Professor: Leda Tenório da Motta (cód.6333)

Dia e horário: 6ª feiras das 9:45h às 12:45h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

Objetivando apoiar dissertações e teses em fase inicial de elaboração, com temáticas voltadas para a análise das mídias e seus processos de construção, sejam sonoros, visuais ou audiovisuais, o curso tem por objetivo geral apresentar uma conceituação da ciência e da pesquisa científica. Neste âmbito, será desenvolvida uma pequena história da aquisição do espírito de ciência, num arco que vai da ciência antes da ciência até as interrogações filosóficas lançadas contemporaneamente à suficiência da explicação científica. De modo mais específico, abordará a questão da Comunicação como área do conhecimento, seu caráter inter e trans-disciplinar, suas interfaces e complementaridade com ciências afins. Neste outro âmbito, enfocará a questão dos paradigmas da pesquisa científica em Comunicação, com ênfase nas tensões entre paradigmas, tais como aquelas existentes entre sociólogos e semiotistas, com suas lógicas contextuais e textuais. Os trabalhos terão duas fases: explanação teórica inicial seguida de apresentação e acompanhamento dos projetos dos alunos inscritos.

Bibliografia recomendada

COSTA, Newton. O conhecimento científico. São Paulo: Fapesp/Discurso Editorial.

FIKER, Raul (1996) O conhecer e o saber em Francis Bacon. São Paulo:

Nova Alexandria. LOPES, Maria Immacolata (1990). Pesquisa em comunicação. Formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola.

ECO, Umberto (1977) Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva.

PIGNATARI, Décio (1971) Contracomunicação. São Paulo: Perspectiva.

ADORNO, Theodor, "A indústria cultural?" in Luiz Costa Lima org. (1978)

Teoria da Cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra.

ASSOUN, Paul Laurent (1991). A escola de Frankfurt. São Paulo: Ática.

BARTHES, Roland (1982) . Mitologias. São Paulo: Difel.

AUSTIN, John (1990). Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes médicas.

----- (2001) Comunicação e Pesquisa. Projetos para Mestrado e Doutorado. São Paulo: Hecker.

----- (2003) Culturas e artes do pós-humano. Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus.

----- (2004). Navegar no ciberespaço. O perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus.

ALBUQUERQUE, Jorge e SANTAELLA, Lucia (2008). Metaciência como guia de pesquisa. São Paulo: Editora Mérito.

MOTTA, Leda Tenório (2002). Literatura e contracomunicação. São Paulo: Unimarco Editora.

Disciplina: Regimes de Sentido na Mídia Publicitária: publicidade & distração concentrada



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa- Análise das Mídias

Professor: Oscar Angel Cesarotto (6885)

Dia e horário: 4ª feiras das 12:45h às 15:45h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, a partir da abordagem das teorias semióticas, das teorias da linguagem e/ou das teorias da comunicação, nos desenvolvimentos epistemológicos específicos, a partir de cada mídia, recebendo, como consequência, títulos mais específicos: regimes de sentido nas mídias impressas, regimes de sentido nas mídias sonoras ou regimes de sentido nas mídias audiovisuais. Nessa perspectiva, a ênfase é dada aos modos de produção de sentido, em especial, as abordagens de mais de uma linguagem articulada no objeto de estudo, implicando relações áudio-verbo-moto-visuais.

Na vida cotidiana, a função da publicidade é a realização de desejos, como nos sonhos, mas de olhos abertos; assim como os ouvidos, submetidos constantemente ao frenesi dos choques imagéticos da maquinaria áudio-visual, 24 horas por dia se impondo ao sensorio humano. Onipresente em todas as mídias, o bombardeio propagandístico vicia, pelo excitamento insistente de efeito similar às drogas, na opinião de Christoph Türcke. Para este autor, cujo livro *Sociedade excitada* será a referência para os debates do semestre, a passagem da "sociedade do espetáculo" para a "sociedade da sensação", graças à revolução tecnológica, acarreta um novo sintoma da cultura, a distração concentrada, a saturação cognitiva do espectador/consumidor, bloqueando sua economia pulsional & intelectual.

Bibliografia básica

CAUQUELIN, Anne – *Frequêntar os incorporais* – Martins Fontes – 2008.

CESAROTTO, Oscar Angel – *O discurso lacaniano* – in *O livro de ouro da Psicanálise* – Ediouro – 2007.

NASIO, Juan-David – *A fantasia* – Jorge Zahar Editor – 2005.

PERNIOLA, Mario – *Enigmas* – Argos – 2009.

SANTAELLA, Lucia – *A ecologia pluralista da comunicação* – Paulus – 2010.

ROUDINESCO, Elisabeth – *A parte obscura de nós mesmos* – Jorge Zahar Editor – 2008.

SUDJIC, Deyan – *A linguagem das coisas* – Editora Intrínseca – 2010.

ZIZEK, Slavoj – *Lacrimae rerum* – Boitempo Editorial – 2009.

TÜRCKE, Christoph – *Sociedade excitada* – UNICAMP – 2010.